

Celtis australis L.

3 Exemplares no Parque



Família

Ulmaceae

Nome Comum

lódão, agreira, ginginha-de-rei, lódão-bastardo

Origem

Sul da Europa, oeste da Ásia e norte de África. Amplamente difundido por toda a Península Ibérica, sobretudo no este e sul.

Tipo de Origem

autóctone

Autor

L.

Descrição

O lodão-bastardo é uma árvore robusta, até 30 m de altura, com tronco grosso e direito; casca quase lisa (nos exemplares mais velhos) e de cor cinzenta ou esbranquiçada. A copa é ampla, muito ramosa, com ramificações primárias eretas e ramagens um pouco pendentes, pubescentes desde jovens. As folhas são simples, alternas, caducas, com estípulas lineares e pecíolo bem estendido, com cerca de 1 cm de comprimento; limbo ovado-lanceolado ou lanceolado, penínérveo, com três nervuras basilares, assimétrico na base e estreitando-se no ápice para formar uma extremidade curvada e afilada; são folhas com um verde mais claro na página inferior, com a margem finamente serrada; podem medir de 7 a 14 cm de comprimento. As flores nascem sobre os novos ramos, ao mesmo tempo que as folhas e são hermafroditas ou masculinas; são solitárias sobre longos pedúnculos que nascem da axila das folhas e têm um cálice com 5 (4) sépalas que envolvem cada uma, um estame; as sépalas são alongadas e livres; as hermafroditas suportam no centro um pistilo ovado que termina em dois estigmas divergentes. O fruto é redondo e liso, do tamanho de uma ervilha, no início de cor verde, depois amarelado ou avermelhado e finalmente quase negro; é uma drupa comestível, pedicelada, lisa, glabra, mas rodeada de pelos na base do receptáculo. As sementes de 6 a 8 mm de diâmetro, são subglobosas e acastanhadas.

Tipo de Reprodução

monóica

Forma de Vida

árvore

Início de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

drupa

Consistência do Fruto

carudo

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifolia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Florestas e fendas de rochas, sobre solo fresco e rochoso, em qualquer tipo de solo, até 1200 m.

Observações

Na Península Ibérica é especialmente frequente no Sul. É espontânea no centro e sul de Portugal e embora sendo uma [espécie](#) de crescimento lento é cultivada um pouco por todo o lado como [árvore](#) de jardins e arruamentos. É bastante resistente ao vento e à secura e pouco exigente quanto ao solo, suportando bem os calcários.

Aplicações

As folhas e especialmente os frutos verdes do lóvão-bastardo, têm sido usado em medicina popular, quando cozidas, como adstringentes. A madeira é muito elástica, flexível, compacta, de uma clareza branco-amarelada, no centro acinzentada, com anéis de crescimento não muito marcados; pela sua tenacidade e elasticidade terá sido muito apreciada para o fabrico de aros destinados às cubas (tonéis), peças de carretaria, remos e sobretudo é clássica a sua utilização no fabrico de utensílios com que se maneja na eira onde se debulha o cereal; esta última aplicação terá dado origem a uma indústria artesanal em Valença, Catalunha e Aragão. A madeira é também apropriada para queimar e para fabricar carvão. As suas folhas e rebentos tenros podam-se para servir de forragem no Inverno. É antes de mais uma [árvore ornamental](#) de grande beleza, ideal para alinhamentos e que pode viver até 5 ou 6 séculos.

Porte



Folha



Flor





Fruto



Tronco

